

23 **Elaboração de uma base cartográfica a partir de imagens aéreas e orbitais para aplicação de critérios de delimitação da área geográfica da Indicação de Procedência de vinhos Monte Belo do Sul**

Guilherme da Costa Menezes¹; Rosemary Hoff²; Jorge Tonietto²

O município de Monte Belo do Sul situa-se numa região que apresenta parte do relevo montanhoso, com declividades acentuadas. Nele, o cultivo da videira e a produção de vinhos têm grande destaque. A área vitícola do município é de aproximadamente 2.300 ha, sendo 920 ha de uvas viníferas. Desde a década de 1990 a Embrapa Uva e Vinho tem liderado o processo de desenvolvimento de indicações geográficas para vinhos finos no Brasil. Este trabalho descreve a metodologia de elaboração de uma base cartográfica a partir de fotografias aéreas de alta resolução e imagens orbitais de média resolução visando espacializar os critérios definidos para a delimitação da área geográfica, a fim de viabilizar a Indicação de Procedência Monte Belo. Os critérios definidos para a construção da delimitação têm por base a altimetria (cota mínima de 400 m, com a linha demarcatória estando preferencialmente entre as cotas de 400 e 450 m, exceto quando algum dos outros critérios obriga o limite a ser traçado em cotas superiores a 450 m), declividade (excluindo áreas declivosas no entorno) e o uso do solo (excluindo da delimitação áreas de mata nativa no entorno e também respeitando o uso atual do solo). A base de dados utilizada neste processo é constituída por um mosaico de fotos aéreas com resolução de 60 cm, fornecendo dados sobre o uso do solo; um mapa de declividade segmentada (0-30%, 30-45%, > 45%) e arquivos vetoriais representando as cotas altimétricas de 400 e 450 m, estes obtidos a partir de um Modelo Numérico do Terreno originado de uma imagem orbital ASTER, com resolução de 15 m. A base de dados foi integrada no *software* ArcGIS, onde então, mediante a combinação e interpretação dos dados, e a aplicação dos critérios pré-estabelecidos, foi traçado o limite da área geográfica que poderá subsidiar a futura Indicação de Procedência Monte Belo. Este estudo faz parte do Projeto intitulado "Desenvolvimento de Indicações Geográficas e Alerta Vitícola para o APL de Vitivinicultura do Rio Grande do Sul", financiado pela FINEP e CNPq.

¹ Estagiário da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Bolsista do CNPq. menezes@cnpuv.embrapa.br

² Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho. rosehoff@cnpuv.embrapa.br; tonietto@cnpuv.embrapa.br